A IMPORTANCIA DA LEITURA COMO FORMA DE INTERAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL

LA IMPORTANCIA DE LA LECTURA COMO UNA FORMA DE INTERACCIÓN EN EL ENTORNO VIRTUAL

Caroline Mitidieri Selvero[1]
Naura Letícia Nascimento Coelho[2]

Resumo: O presente artigo faz uma abordagem acerca da relação entre leitura, professor, aluno e tutor no ambiente virtual de aprendizagem do curso de Letras Língua Espanhola pela Universidade Aberta do Brasil- UAB, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. A partir da demonstração da importância da leitura na interação entre os integrantes de uma plataforma virtual, buscamos enfocar o papel da leitura como fonte de interação e disseminação de informação abordando a relação dos alunos da EAD com a leitura no ambiente virtual. Para mais, procuramos identificar as dificuldades encontradas pelos docentes e discentes da modalidade a distância, buscando encontrar respostas e mais conhecimento sobre o tema. Observou-se que as ferramentas mais utilizadas para interagir com os aprendizes eram as mensagens e os fóruns, ferramentas que trabalham basicamente a leitura. Esses fatores demostram a importância da leitura na aprendizagem da língua espanhola e o quanto elas auxiliaram e foram importantes na aprendizagem dos aprendizes.
Palavras-chave: Leitura. Espanhol Língua estrangeira. Professor/aluno/tutor. Interação. EaD.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este estudo surgiu a partir de questionamentos das professoras formadoras do curso de licenciatura em Espanhol UAB/UFSM. Após avaliações feitas no decorrer do segundo semestre de 2019, refletimos sobre a importância do processo de leitura para a interação e aprendizagem da língua espanhola na modalidade a distância.

Por se tratar de alunos que estão cursando uma licenciatura na modalidade a distância, acaba sendo um desafio aos estudantes adaptarem-se a utilização dessa modalidade de ensino (plataforma *Moodle*), pois exige dos envolvidos um maior grau de autonomia, organização e dedicação sendo importante, para que tenham êxito nos estudos, descobrir qual seu melhor método de leitura e aprendizagem.

[1] Mestre em Letras – Linguística Aplicada (UFSM). Aluna do Doutorado em Educação/UFSM PPG/UFSM/caromiti@yahoo.com.br
[2] Mestre em Letras – Linguística Aplicada (UNISC). Aluna do Mestrado em Tecnologias PPGTER/UFSM nauracoelho55@gmail.com

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

A fim de entender como a leitura no ambiente virtual pode contribuir para um processo de interação mais eficiente e como as estratégias de leitura dos alunos podem contribuir para uma aprendizagem e comunicação mais eficaz, as professoras pesquisadoras começaram a observar os alunos e sua capacidade de expressar as dúvidas e entendimentos às respostas dadas às perguntas. Ademais, verificar seu próprio desempenho durante o semestre por meio de atividades por eles realizadas e enviadas para avaliação por meio da plataforma *Moodle* e com base nos *feedbaks* dados pela professora e tutora das disciplinas do curso. Nesse sentido, após as correções de cada atividade decidimos pesquisar se a prática estava colaborando ou não para uma melhor interação entre os mesmos.

Por se tratar de uma modalidade a distância partimos do pressuposto de que existiriam dificuldades em compreender o material e expor os questionamentos por parte dos alunos por não haver contato com o professor e tutor da disciplina, o que acaba por fazer da leitura na modalidade EaD um obstáculo para alguns alunos na aprendizagem. Além disso, por ser a leitura uma das possibilidades de comunicação entre seus participantes, passa a ser fundamental para o processo de entendimento do aluno e para a interação entre o mesmo e seus colegas, professores e tutores.

Sabemos que ao lermos utilizamos nosso conhecimento de mundo para construir uma interpretação e por se tratar de estudantes de graduação que, em sua maioria, já possuem outra graduação e que estão localizados em diferentes regiões do nosso estado e diferentes culturas, tratam-se de alunos de conhecimento heterogêneo. Podemos refletir sobre a leitura dos aprendizes e os diferentes significados que ela pode assumir, sendo assim a utilização de estratégias de leitura no processo de ensino e aprendizagem é outro fator importante a ser analisado, pois envolve ativação de conhecimentos que vão desde a compreensão da escrita até o conhecimento do leitor (GONÇALVES, 2010).

> Quando alguém lê algo, aplica determinado esquema alterando-o ou confirmando-o, mas principalmente entendendo mensagens diferentes de seus esquemas cognitivos, ou seja, as capacidades já internalizadas e o conhecimento de mundo de cada um são diferentes (KRIEGL, 2002).

Dessa forma, quando um discente lê algum material, ele inclui em sua leitura a sua compreensão de mundo, a percepção gerada por questões já internalizadas, assim como o que pensa acerca do tema.

Outra questão fundamental para o processo de ensino e aprendizagem é a interação. Durante a aprendizagem, ela pode ser um elemento extremamente significativo. Dessa forma

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

para uma melhor interação entre professores, tutores e alunos deve haver um equilíbrio, ou seja, é essencial que exista a empatia, que cada um se coloque no lugar do outro. Dessa maneira, a comunicação ocorrerá de forma mais adequada. Assim, o escritor, que muitas vezes no caso específico desta pesquisa é o próprio professor formador, deve colocar-se no lugar do leitor ao produzir um texto, pensando em como será a compreensão da leitura para quem destina sua mensagem. E o leitor deve fazer uso de estratégias de leitura que o levem a maior compreensão do que está sendo exposto no ambiente.

O objetivo do presente trabalho é focalizar o papel da leitura como origem da interação e disseminação de informação expondo a relação dos alunos da EaD com a leitura no ambiente virtual. Diante do exposto, buscamos identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos, e professores da modalidade a distância, procurando respostas, informações e mais conhecimentos e aperfeiçoamento na área.

LEITURA EM EAD: FOCO NA INTERAÇÃO

Passamos por importantes mudanças: Avanços tecnológicos, aumento das redes sociais, facilidade e rapidez com que encontramos diferentes informações na rede e forte adesão de nossos alunos às mesmas. A maneira de ler se modificou, pois todos estão envoltos por muitas informações e de diferentes meios para adquiri-las. Com isso, a modalidade a distância está em consonância com as modificações que estão ocorrendo ao longo dos últimos anos.

Na modalidade a distância, a leitura está presente em todas as formas de comunicação e interação entre professor, tutor e aluno, por isso o processo de leitura deve ser desenvolvido de maneira eficiente. O material didático e as mensagens são as principais fontes de leitura em um ambiente virtual, sendo assim, devem ser motivadores, interessantes e dinâmicos, fazendo uso de uma linguagem clara e objetiva. Segundo (SOLÉ, 1998, p.22), "o significado que um escrito tem para o leitor não é uma tradução ou réplica do significado que o autor quis lhe dar, mas uma construção que envolve o texto, os conhecimentos prévios do leitor que o aborda e seus objetivos".

Portanto, em se tratando de educação a distância refletir sobre a interpretação que será dada a mensagem do professor ou tutor destinada ao aluno, se faz necessário, pois por não haver contato direto deve se evitar conteúdos e mensagens ambíguos. Nossa linguagem deve além de estar clara e objetiva, deve ser atual moderna e ligada às inúmeras mudanças a que

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

estão envoltos nossos destinatários. A comunicação estabelecida na plataforma *Moodle* deve ser realizada com bastante cuidado e coerência, já que existe somente o contato virtual e isso é um elemento essencial da interação.

INTERAÇÃO NO CONTEXTO DIGITAL

Em uma educação totalmente a distância em que o único contato ocorre pelo ambiente virtual, *Moodle* e o qual abrange alunos de diversas regiões, a palavra interação se torna crucial. No contexto da plataforma virtual buscamos por meio das ferramentas digitais disponíveis como as mensagens, os fóruns, Wikins; pareceu-nos imprescindível desenvolver a interação social dos participantes e assim, auxiliar na aprendizagem. É indispensável também explorar as ferramentas que façam a mediação de conteúdos e possibilitem realizar ações que promovam a aprendizagem. Temos consciência de que despertar o interesse do aluno para nosso conteúdo é um desafio que podemos enfrentar permitindo que ele interaja por meio de hipertextos a conteúdos que estejam interligados na Web por meio de links. O ambiente virtual oferece uma série de possibilidades de gerar novos espaços em que a leitura possa ser desenvolvida e continuada.

A leitura no ambiente virtual deve incentivar o aluno, gerar discussões que permitam que o estudante opine, avalie, expresse atitudes com relação a determinados temas. Para Vygostky (2004), o desenvolvimento cognitivo do ser humano se dá, sobretudo, pela interação social. Partindo das ideias de Vygostky, nos questionamos sobre como ocorre a interação social, no contexto digital. É diferente da forma que nos inter-relacionamos presencialmente?

Após analisar os resultados de avaliações feitas no curso de língua espanhola, especificamente na disciplina de Espanhol, constatamos que duas das ferramentas mais utilizadas para interagir com os alunos eram as mensagens e os fóruns, que tratam basicamente de leitura. Como uma tentativa de saber se o aluno estava ou não compreendendo o conteúdo e como forma de aclarar as dúvidas existentes, os professores, tutores e alunos fazem o uso constante de mensagens como forma de interagir. Sabemos que a forma mais conhecida de interação, é aquela em que há uma correspondência recíproca entre os participantes.

Sendo assim o papel do professor e tutor no ambiente virtual seria o de proporcionar uma maior compreensão do conteúdo que, na maioria das vezes, é feito, também por meio de

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

leituras, pois as ferramentas que dispõem o ambiente e que são utilizadas com maior frequência são o fórum e a mensagem. Dessarte, através de uma linguagem clara e objetiva, o professor e o tutor juntos devem tentar proporcionar uma interação saudável e produtiva no ambiente, na qual todos trabalhem em prol de uma aprendizagem eficaz. Com isso, todos os envolvidos no processo e aprendizagem serão vitoriosos, de modo que tanto o professor como o estudante, conseguirão realizar o que almejam, ser um facilitador, mediador da aprendizagem e assimilar os conhecimentos trabalhados em aula.

DEFINIÇÕES SOBRE INTERATIVIDADE

Junto às novas tecnologias de informação e comunicação surgiu também um novo termo, a interatividade. Silva (1998) define interatividade como uma disposição ou predisposição para mais interação, para uma hiper-interação, uma emissão-recepção para participação e intervenção. Quanto mais interagirmos, mais conhecimento será produzido, mais dúvidas poderão ser aclaradas, ocorrerá mais participação e, com essa postura, mais trocas de conhecimentos poderão ocorrer.

Para Alex Primo (2011, p. 13), a interatividade ocorre de modo relacional e sistêmico, diferenciando-se qualitativamente. A interação é "entendida como a ação entre os participantes do encontro (inter+ ação)". De acordo com Primo:

> Não se faz uma distinção do que é ou não interação, ou seja, intercâmbios mantidos entre dois ou mais inter-agentes (seres vivos ou não) serão sempre consideradas formas de interação, devendo ser distinguidos apenas termos qualitativos" (Primo, 2011. p. 13).

Belloni (1999) define interatividade como sendo "a atividade humana, do usuário, de agir sobre a máquina e de receber em troca uma retroação da máquina sobre ele" (p. 58). No caso do estudo em questão o aluno não interage com uma máquina, mas sim com um professor ou tutor que está do outro lado da tela analisando e acompanhando o desempenho deste estudante. É uma nova forma de aprendizagem que pode ser muito bem aproveitada quando é desenvolvida com determinação, efetividade e organização.

Para Lemos (2000) a interatividade digital é compreendida como um tipo de relação tecno-social, ou seja, como um diálogo entre homem e máquina, através de interfaces gráficas, em tempo real. Entretanto para Levy (1999) a interatividade requer uma observação e avaliação do modo de comunicação que não é tão simples. O que devemos levar em

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

consideração é que a interação entre aluno e professor no ambiente virtual muitas vezes não ocorre em tempo real, pois como o aluno possui maior autonomia, ele acessa o ambiente em seu horário mais produtivo, o que não será o mesmo de seu grupo. Sendo coerente a afirmação de Levy ao tratar a interatividade como uma questão a ser discutida, avaliada e observada pelos educadores em EaD.

LINGUAGEM NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A linguagem é considerada como fundamental para gerar aprendizagem e mediação, sendo um dos conceitos centrais nos estudos vygotskianos. O estudioso Lev Vygotsky (1993) desenvolveu a Abordagem Sociointeracionista que leva em consideração o desenvolvimento do homem através da experiência social, histórica e cultural. De acordo com essa teoria, o indivíduo é influenciado e influencia permanentemente o contexto no qual está inserido, de forma que todas as ações do ser humano são ocasionadas a partir de interações constituídas com as outras pessoas. Assim, a aprendizagem e o desenvolvimento estimulam o processo de evolução e de maturação do indivíduo.

Para Vygotsky a interação social é essencial para o desenvolvimento do sujeito. Assim, de acordo com o sociolinguista, pode-se perceber que o ser humano é um indivíduo ativo que transforma e é transformado pelas relações estabelecidas dentro do contexto em que vive. A obra do autor é enfocada na identificação do mecanismo do desenvolvimento de processos psicológicos superiores no indivíduo (formação da consciência) a partir da experiência cultural que tem contato (VYGOTSKY, 1993).

O estudioso buscou entender o psiquismo humano, a partir das condições sociais historicamente formadas. Tais condições estão relacionadas com o trabalho social, assim como o aparecimento da linguagem e o uso de instrumentos. Ferramentas essas são utilizadas, preparadas e aperfeiçoadas pela própria humanidade e, dessa forma, fazendo a mediação do ser humano com o mundo.

Vygostky acreditava que a cultura estava relacionada com a existência real dos homens em processos sociais, sendo percebida como produto da vida social. O desenvolvimento e os processos de controle, de mediação e de internalização, que serão apresentados a seguir, estão diretamente relacionados ao desenvolvimento, a aprendizagem, o contexto histórico-social e ao desdobramento neurológico. Estes podem ser considerados como responsáveis pelo desenvolvimento do indivíduo. O autor destaca duas maneiras de

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

funcionamento do psiquismo, as de origem biológica e as de origem sociocultural.

As funções psicológicas podem ser consideradas como uma espécie de transformações internalizadas de modos sociais de interação, o que abarcaria os artefatos culturais, apreciados como instrumentos técnicos, e as formas de ação e signos, que são os instrumentos psicológicos (CARDOSO, 2002). Os instrumentos surgem nas atividades coletivas ou sociais, nas funções interpsíquicas e, por fim, nas atividades individuais como funções intrapsíquicas relacionadas às propriedades internas do pensamento do indivíduo.

A Teoria Sociointeracionista de Vygostky (2003) apresenta três conceitos básicos para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, a zona de desenvolvimento proximal (ZDP), a mediação e a internalização. Embasado nessa concepção, o desenvolvimento do ser humano está relacionado à linguagem e ao desenvolvimento social e físico. É fundamental salientar que o ser humano é influenciado por fatores históricos, sociais, econômicos, culturais e faz parte de um contexto que desempenha uma forte influência em todas essas transformações. A partir da compreensão de Vygotsky, existem dois níveis de desenvolvimento, conhecidos como o real e o potencial.

A zona de desenvolvimento real (ZDR) é o nível das funções mentais que já foram concluídas, considerada como resultado de uma etapa de desenvolvimento exercida ou o domínio do indivíduo em relação a um ciclo consolidado. A zona de desenvolvimento potencial (ZDP) faz alusão às habilidades que irão se concretizar, isto é, acontecimentos em que o indivíduo apresenta condições para efetuar as habilidades, no entanto ainda carece de ajuda de um sujeito mais experiente para poder realizá-las (VYGOTSKY, 2003).

Segundo Vygotsky, "a zona de desenvolvimento proximal define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, porém estão, no momento, em estado embrionário" (2003, p. 113). A ZDP recebe uma apreciável relevância ao tornar-se um conceito de serventia em relação ao desenvolvimento mental e aos problemas educacionais. Tal fato permite com que se entenda que é importante que o docente apresente conhecimento de todo o desenvolvimento, porquanto o professor é um dos principais mediadores nesse processo de aquisição de conhecimento realizado pelo estudante. Em relação a isso, Vygotsky afirma que:

> Um aspecto essencial do aprendizado é o fato de ele criar a zona de desenvolvimento proximal; ou seja, o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

> aquisições do desenvolvimento independente da criança (VYGOTSKY, 2003, p.117).

Dessa maneira, o contexto de ensino tem um papel social bastante relevante, em que os sujeitos interagem constantemente, e, com isso, desenvolvem as funções humanas por meio do conhecimento socialmente organizado. Cada ser humano vai construindo o conhecimento a partir dessas interações mediadas, o que permite com que, ademais de ser um produto do contexto social, ele seja um agente ativo na construção desse conhecimento.

Para Vygotsky, a linguagem é vista como um dos principais instrumentos de mediação pelo qual o individuo interage e se desenvolve no contexto sócio histórico em que está inserido (DANIELS, 2001; REIS, 2004). Interagir produz conhecimento dentro do espaço cognitivo, o qual ele denomina Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), pois possui capacidade de resolver problemas sem ajuda, no caso específico desta pesquisa que trata de um conteúdo novo destinado a alunos que não possuem a presença de um professor presencial para aclarar suas dúvidas, a interação acaba possuindo uma potencialidade atingível, mas que necessita de diálogo via ambiente virtual. Podemos considerar como um exemplo, esta ajuda que o professor e o tutor da disciplina oferecem através dos textos e das mensagens no ambiente.

A maioria do conteúdo disponibilizado no ambiente virtual está sob forma de textos, sendo a leitura e o estudo feito exclusivamente pelo aluno que se encontra geralmente sozinho. O professor e o tutor precisam estabelecer um diálogo permanente com os alunos, propondo diálogos e atividades que explorem o conhecimento de todos, sendo o material didático o maior substituto do professor no ambiente, o mesmo deve ser atraente e de fácil compreensão.

Para Oliveira (2010), o conhecimento se produz na interatividade. A interatividade, esta que no ambiente virtual de aprendizagem ocorre através da leitura de mensagens, do *feedback* dado pelo tutor da disciplina as atividades propostas e os fóruns, nos quais o grupo de alunos participa com suas opiniões, dúvidas, ideias e críticas. As relações estabelecidas são baseadas e compostas por muita leitura, entendimento e compreensão individual.

SOBRE A PESQUISA

Este trabalho se define como uma pesquisa de campo descritiva com o objetivo de aprofundar e aperfeiçoar conhecimentos através da análise das dificuldades encontradas pelas

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

professoras do curso de Letras Língua Espanhola pela Universidade Aberta do Brasil UAB das disciplinas de Língua Espanhola com relação a interatividade no ambiente virtual. A coleta de dados foi feita sem intervenção das pesquisadoras, mas sim por meio da observação realizada pelas duas profissionais.

Alguns dados deste estudo foram obtidos a partir de informações das autoras sobre suas experiências e outros subsídios foram construídos a partir de pesquisas bibliográficas, da internet, das postagens dos alunos nos fóruns da plataforma *Moodle*, do material didático e de atividades elaboradas e enviadas pelas professoras e tutores do curso.

Os dados obtidos foram analisados e classificados visando a solução do problema da pesquisa proposta e o alcance dos objetivos pretendidos de analisar se a leitura pode servir como forma de interação em uma plataforma virtual. Segundo LAKATOS e MARCONI (2001, p.167) a "análise é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores. A interpretação é a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo as respostas, vinculando-as a outros conhecimentos".

Acreditamos que esta pesquisa é de grande importância para o âmbito acadêmico, pois a proposta é aprimorar a interação na educação a distancia, resultando em crescimento e diversificação na aprendizagem dos acadêmicos de uma educação a distancia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto universitário, no ensino da língua estrangeira é muito importante que sejam desenvolvidas novas metodologias de prática do idioma. Isso se justifica em função da necessidade da prática da língua estrangeira, assim como a fundamentalidade da prática da LE. Assim, a interação é fator essencial para facilitar o processo de aprendizagem e como esta se dá, praticamente por meio da leitura no ambiente virtual, o que demostra que é preciso que a metodologia seja bem planejada, elaborada e reavaliada constantemente.

No caso do ambiente virtual, a leitura se mostrou como um fator decisivo para o domínio do idioma, da mesma forma que permite aos estudantes aprenderem e ampliarem o seu léxico e conhecimentos relacionados à língua. Nesse sentido, compreendemos que a partir do contato com materiais na língua alvo, os aprendizes conseguem aprimorar o seu domínio da língua espanhola.

Por estarmos tratando de um ensino a distância e pela novidade ser um aspecto fundamental ao nos referirmos a essa modalidade de ensino, a leitura mesmo sendo uma

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

habilidade que é desenvolvida desde os primórdios do processo de ensino/aprendizagem, percebemos que quando é desenvolvida de forma prática e bem embasada, ela pode ser benéfica para o aluno. Ademais, no momento em que consegue ser trabalhada de maneira produtiva e interativa, auxilia o estudante a aumentar seu vocabulário e estender seu conhecimento em relação ao tema lido e sobre a formulação de orações.

Assim, a leitura pode ser uma aliada na formação de um professor que é sujeito formador de outros sujeitos, e diante disso, na prática diária deverá incentivar a prática da leitura nos espaços educativos.

A partir dos resultados compreendemos que os estudantes do curso de letras espanhol EaD puderam ressignificar seus conhecimentos por meio da leitura. Assim, a formação do professor deve ser mediada pela reflexão por meio das interações no ambiente virtual. Pois, é na coletividade que a aprendizagem do sujeito/leitor torna-se significativa.

Nessa perspectiva, compreendemos que a formação na graduação em EaD deve propiciar de forma efetiva a interação por meio de mensagens, como algo essencial para a formação de um bom profissional, preparado para lidar com as situações em sala de aula.

Concluímos que as interações realizadas ademais de construir novos conhecimentos, também consolidaram laços de amizade e companheirismo no decorrer da disciplina do curso. Ademais, esses aspectos, quando bem desenvolvidos, estimulam o desenvolvimento de um ambiente saudável e produtivo para o estabelecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Resumen: Este artículo aborda la relación entre lectura, docente, alumno y tutor en el entorno virtual de aprendizaje del curso de Letras Língua Espanhola pela Universidade Aberta do Brasil- UAB, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Con base en la demostración de la importancia de la lectura en la interacción entre los miembros de una plataforma virtual, buscamos centrarnos en el papel de la lectura como fuente de interacción y difusión de información, abordando la relación de los estudiantes de EAD con la lectura en el entorno virtual. Además, buscamos identificar las dificultades encontradas por profesores y estudiantes de la modalidad a distancia, tratando de encontrar respuestas y más conocimiento sobre el tema. Se observó que las herramientas más utilizadas para interactuar con los alumnos eran mensajes y foros, herramientas que básicamente funcionan con la lectura. Estos factores demuestran la importancia de la lectura en el aprendizaje de la lengua española y cuánto ayudaron y fueron importantes en el aprendizaje de los aprendices.

Palabras clave: Lectura. Español lengua extranjera. Profesor/alumno/tutor. Interacción. EaD.

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.

BIBLIOGRAFIA

BELLONI, M.L. **Educação a distancia**. 2.ed. Campinas, SP:Autores associados, 1999. P. 126

CARDOSO, Cancionila Janzkovski. **A Socioconstrução do texto escrito**: uma perspectiva longitudinal. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

GONÇALVES, Rousiene Silva; CAVALCANTE, Llane Ferreira. **Língua Portuguesa I: estratégias utilizadas para a compreensão e interpretação de textos**. Aula 03. Natal, 2010.

KRIEGL, Maria de Lourdes de Souza. **Leitura: Um desafio sempre atual**. Revista PEC, Curitiba, V. 2, n. 1, p . 12, jul. 2002.

LEMOS, 2000.

LEVY, Pierre. **Cibercultura.** Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

PRIMO, Alex e CASSOL, Márcio. **Explorando o conceito de interatividade**: definições e taxonomias < http://usr.psico.ufrgs.br/primo/pb/pgie.htm> acesso em 25/01/2020.

SILVA,Marco. **Que é interatividade**? in Boletim técnico do Senac. Rio de Jnaeiro, v. 24, n.2 maio/ago, 1998.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
_____ . Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Revista Língua e Literatura, v. 21, n. 38, p. 36-46, jul./dez. 2019.
Recebido em: 15 maio 2020.
Aceito em: 20 maio 2020.